

TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO DURANTE O DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: SÉRIE DE CASOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Tema: Fisioterapia

CAMILA LANES FERNANDEZ; MAÍRA MACHADO DA SILVA;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
SANTA MARIA/RS

Introdução e Objetivos: A ventilação mecânica (VM) prolongada está associada à fraqueza muscular respiratória adquirida na unidade de terapia intensiva, condição relacionada à dificuldade no desmame ventilatório e maior tempo de internação. O treinamento muscular inspiratório (TMI) tem sido utilizado como estratégia complementar para recuperação funcional desses pacientes. O objetivo deste estudo foi descrever os efeitos do TMI sobre a força muscular respiratória e parâmetros clínicos em pacientes críticos em processo de desmame da VM. **Material e Métodos:** Série de casos realizada em unidade de terapia intensiva de hospital universitário, incluindo 11 pacientes adultos em desmame da VM por tubo em T. Os pacientes realizaram TMI com dispositivo de carga linear, duas vezes ao dia, com intensidade correspondente a 40% da pressão inspiratória máxima (P_Imax), durante 10 minutos por sessão, associado à fisioterapia convencional. Foram avaliadas P_Imax, pressão expiratória máxima (P_Emax), parâmetros ventilatórios e tempo de ventilação mecânica até a alta da UTI. **Resultado:** Na admissão, os pacientes apresentaram importante redução da força muscular respiratória em relação aos valores preditos. Após o protocolo de intervenção, observou-se aumento significativo da P_Imax, com ganho médio aproximado de 61,5%. Houve tendência de melhora da P_Emax, sem significância estatística. Os parâmetros ventilatórios mantiveram-se estáveis durante o período avaliado, sem intercorrências relacionadas ao treinamento. O TMI foi bem tolerado por todos os participantes e integrado à rotina assistencial. **Conclusão:** Nesta série de casos, o TMI mostrou-se seguro, factível e associado ao aumento da força muscular inspiratória em pacientes críticos em desmame da VM. Os achados sugerem potencial benefício clínico dessa intervenção como estratégia adjuvante na reabilitação intensiva, devendo ser confirmados em estudos prospectivos com maior amostra.